

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA RADICULAR DE CULTIVARES DE SORGO NA REBROTA

Vasconcelos, C.A.¹; Pitta, G.V.E.e Santos, F.G.

O sorgo se desenvolve, normalmente, como uma cultura anual, porém, em condições climáticas favoráveis e prolongadas, podem ser obtidas colheitas sucessivas de grãos pelo aproveitamento da rebrota. Em plantios de outubro/novembro, em locais onde a temperatura e a umidade do solo permitem o seu desenvolvimento, a rebrota de determinadas cultivares pode proporcionar rendimento de grãos superiores a 80% da produtividade obtida na primeira colheita. Um fator de importância para a obtenção da rebrota é a sobrevivência do sistema radicular, após a colheita, para suportar o desenvolvimento de perfilhos na base do colmo principal. Neste trabalho, procurou-se avaliar o desenvolvimento do sistema radicular das plantas de duas cultivares de sorgo granífero (AG 2005E e BR 304), em quatro épocas após à colheita da planta-mãe: 1) 15 dias; 2) 45 dias; 3) florescimento; 4) estágio de grão leitoso. Foi aberta uma trincheira de 60 x 60 cm (largura e profundidade) ao longo da linha de plantio. Amostraram-se as raízes em um sistema de quadrantes, através de uma amostra de solo correspondente a um volume de 20 x 20 x 1cm e três profundidades considerando-se uma planta como ponto central. Quantificaram-se o peso e o comprimento das raízes amostradas. A análise de variância por época de amostragem mostrou efeito significativo somente para a variação em profundidade. Verificou-se que o sistema radicular na rebrota é maior nos primeiros 20cm e que as raízes ficaram mais delgadas à medida que aumentava a profundidade. As raízes apresentaram aumento no comprimento com o avanço do desenvolvimento das plantas, até o florescimento. Essas observações indicam a possibilidade de resposta à aplicação de adubação em cobertura, principalmente o nitrogênio, até aos 30 dias após o corte da planta-mãe.

¹Pesquisador, EMBRAPA/CNPMS, CEP 35701-970, Sete Lagoas, MG, C.P. 151.